

## Respostas aos Recursos – T02 – AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL – 40H

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
Questão 26 -1 Questão 49 – 2 Questão 31 - 3	Questão anulada por embasamento incorreto.	Deferido	Anulada
Questão 29 -1 Questão 32 – 2 Questão 36 - 3	Alternativa correta letra D.	Deferido	Alterado para letra D
Questão 31 -1 Questão 28 – 2 Questão 26 - 3	Segundo a Política Nacional de Educação Popular em Saúde: Art. 3º A PNEPS-SUS é orientada pelos seguintes princípios: I - diálogo; II - amorosidade; III - problematização; IV - construção compartilhada do conhecimento; V - emancipação; e VI - compromisso com a construção do projeto democrático e popular. Dessa forma é possível perceber que a amorosidade é descrita como um princípio que orienta a referida política. <b>Fundamentação:</b> PORTARIA Nº 2.761, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em	Indeferido	-

	Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS)		
<p>Questão 38 - 1</p> <p>Questão 26 - 2</p> <p>Questão 41 - 3</p>	<p>Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), mesmo órgão que recomenda o uso do CPO-d a adolescência corresponde à segunda década de vida do indivíduo (10 a 19 anos). A própria lei que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil (Lei 8.069) considera adolescentes aqueles indivíduos entre os doze anos completos e os dezoito anos de idade. Dessa forma, é possível afirmar que o CPO-d é recomendado para ser utilizado a partir do momento em que o indivíduo sai da dentição mista e entra na permanente, e isso em média ocorre aos 12 anos de idade. Sendo assim, o índice não avalia a cárie em crianças. Isso é papel do ceo-d.</p> <p>Fundamentação: PINTO, VITOR GOMES. Saúde Bucal Coletiva. 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p> <p>Brasil. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.</p>	Indeferido	-
<p>Questão 42 - 1</p> <p>Questão 27 - 2</p> <p>Questão 29 - 3</p>	<p>Dentes antecessores são os elementos decíduos que existiam no local antes de ocorrer a rizólise do elemento dentário e a erupção do dente permanente (que é chamado de dente sucessor). Dessa forma os 20 dentes decíduos são dentes antecessores dos 20 dentes permanentes que erupcionam em seu lugar.</p> <p>Os incisivos centrais decíduos são antecessores dos incisivos centrais permanentes; os incisivos laterais decíduos são antecessores dos incisivos</p>	Indeferido	-

	<p>laterais permanentes; os caninos decíduos são antecessores dos caninos permanentes; os primeiros molares decíduos são antecessores dos primeiros pré-molares e; os segundos molares decíduos são antecessores dos segundos pré-molares.</p> <p>Os molares permanentes (primeiro, segundo e terceiro molar) são dentes que não possuem antecessores, pois quando eles erupcionam, nenhum dente decíduo é trocado.</p> <p>Dessa forma, dentre as opções apresentadas, a única opção correta era a letra A 16 e 26, visto que esses dentes não possuem dentes antecessores e não são sucessores de nenhum elemento dentário. Além disso, o(a) candidato(a) se refere a dentes adjacentes em sua fundamentação. Dentes adjacentes são aqueles que estão ao lado de algum elemento dentário. Há, portanto, uma confusão de conceitos.</p> <p>Fundamentação: Reher, Peter. Anatomia Aplicada à Odontologia, 3ª edição. São Paulo. Grupo GEN, 2020.</p>		
<p>Questão 45 – 1</p> <p>Questão 50- 2</p> <p>Questão 30- 3</p>	<p>Não há duas alternativas corretas, visto que a alternativa B dita que deve ser feito a desinfecção dos grampos, quando na verdade o que deve ser feito é a esterilização desses artigos. Existe uma diferença fundamental entre esterilização (processo que elimina todas as formas de vida microbianas, inclusive esporos através do uso de vapor, pressão e altas temperaturas) e da desinfecção (limpeza</p>	Indeferido	-

	<p>com solução indicada para redução de superfícies inanimadas).</p> <p>Dessa forma fica claro que o grampo, sendo um artigo crítico, deve ser passado pelo processo de esterilização e não apenas de desinfecção.</p> <p>Fundamentação: Bird &amp; Robinson. Fundamentos da Odontologia para TSB e ADB. 10ª edição. São Paulo: Editora Elsevier. 2013</p> <p>NARESSI, Wilson G.; ORENHA, Eliel S.; NARESSI, Suely C M. Ergonomia e biossegurança em odontologia (Abeno). São Paulo. Editora Artes Médicas, 2013.</p>		
<p>Questão 47 – 1</p> <p>Questão 43- 2</p> <p>Questão 34- 3</p>	<p>De acordo com o item XII do Art. 9 da Lei 11.889 de 2008, que regulamenta o exercício das profissões do Técnico em Saúde Bucal – TSB e de Auxiliar em Saúde Bucal – ASB, faz parte das competências do Auxiliar em Saúde Bucal “desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de riscos ambientais e sanitários”.</p> <p>Fundamentação: Brasil. Lei 11.889 de 24 de Dezembro de 2008: Regulamentação do exercício das profissões do Técnico em Saúde Bucal – TSB e de Auxiliar em Saúde Bucal – ASB.</p>	Indeferido	-
<p>Questão 39 – 1</p> <p>Questão 45- 2</p> <p>Questão 45- 3</p>	<p>Questão anulada por emabasamento incorreto.</p>	Deferido	Anulada
<p>Questão 50 – 1</p> <p>Questão 46- 2</p> <p>Questão 38- 3</p>	<p>Devido as particulas de vidro de bário presentes no pó do cimento, a incorporação desse pó deve ser feita aos poucos para que elas não sejam quebradas e o material perca propriedades.</p>	Deferido	Alterado para letra D